

Histórico

A colonização dessa parte do Oeste de São Paulo iniciou-se a parti do prolongamento dos trilhos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em direção às barrancas do rio Paraná, possibilitando a formação de muitas Cidades, como Adamantina, Dracena e Tupi Paulista, tendo seus povoadores formados várias fazendas dedicadas à cafeicultura no extenso território.

Evaristo Cavalheri, Gustavo Kuester, José Antônio Sanches e Jorge Mazzo, proprietários de fazendas junto ao rio Aguapeí, fundaram, em 1948, um patrimônio dedicado a São João, no qual erigiram, no ano seguinte, uma capela onde foi celebrada a primeira missa.

A primeira casa da povoação foi construída por José Antônio Sanches, seguido pelas famílias Marques Souza, Marin Fortes, Fernandes, Alves Farias, Tihara, Hashimito e outras.

Mais tarde, foi introduzida nas lavouras da região, a rizicultura que, além do café que propiciava bons rendimentos, possibilitou a implantação de muitas melhorias públicas, justificando a criação do Distrito de Paz, em 1953, elevado à Município, em 1959, com o nome de São João do Pau d'Alho, em homenagem ao seu Padroeiro e devido a existência de grandes quantidade dessas árvore, margeando o rio Aguapeí.

Gentílico: são-joanense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São João do Pau d'Alho, pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, subordinado ao município de Tupi Paulista.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Pau d'Alho figura no município de Tupi Paulista.

Elevado à categoria de município com a denominação Pau d'Alho, pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembrado do município de Tupi Paulista. Sede no antigo distrito de São João do Pau d'Alho. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1960.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão datada de 2009.